

ATA Nº 18/2022

Aos trinta dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, reuniram-se, ordinariamente, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada-RS, com início às dezessete horas e trinta minutos, as servidoras Luciane Vogt, Júlia Dezingrini e Ângela Cristina Klein Gross, membros do Comitê de Investimentos do RPPS, nomeadas pela Portaria nº 648/2021. Neste encontro deliberou-se sobre a seguinte pauta: 1) Rentabilidade X Meta atuarial - Exercício 2022; 2) Cenário econômico; 3) Carteira de Investimentos; 4) Receita/despesa mensal; 5) Repasses contribuição patronal; 6) Assuntos gerais. Inicialmente, a Presidente do Comitê de Investimentos, Sr.^a Júlia Dezingrini, agradeceu a presença de todos e, em seguida, passou a palavra para a gestora dos recursos previdenciários, Luciane Vogt, que apresentou um resumo sobre a **Rentabilidade X Meta atuarial - Exercício 2022**, sendo que as aplicações do RPPS rentabilizaram 0,19% no mês de novembro/2022, o que representa o valor de R\$ 102.976,36 (cento e dois mil, novecentos e setenta e seis reais e trinta e seis centavos), sendo a meta atuarial desejada para o período (IPCA + 5,04%) de 0,82%. No ano, a rentabilidade acumulada é de R\$4.436.674,48 (quatro milhões, quatrocentos e trinta e seis mil, seiscentos e setenta e quatro reais e quarenta e oito centavos), totalizando uma rentabilidade de 8,8096%, quando a meta do período (IPCA + 5,04%) fechou em 9,98 %, o que significa que os investimentos do RPPS atingiram 88,27% da meta atuarial até o final de novembro. O patrimônio aplicado ao final de OUTUBRO/2022 totalizou R\$ 54.377.676,24 (cinquenta e quatro milhões, trezentos e setenta e sete mil, seiscentos e setenta e seis reais e vinte e quatro centavos) e R\$ 233.676,46 (duzentos e trinta e três mil, seiscentos e setenta e seis reais e quarenta e seis centavos) ficaram em disponibilidade na conta corrente no Banrisul. Na sequência, analisou-se o **cenário econômico** sendo que em novembro a Bolsa brasileira, câmbio e a curva de juros foram pressionadas pelo aumento de riscos fiscais. O mercado continua preocupado com as seguintes questões: 1) quem fará parte da equipe econômica do novo governo eleito, e 2) qual será a agenda fiscal, principalmente, em relação ao teto de gastos. Com sinais ainda mistos, investidores têm ficado cada vez mais preocupados. A curva de juros apresentou abertura relevante em relação ao mês anterior em todos os vértices. O movimento refletiu o aumento da aversão a risco no mercado brasileiro após a conclusão da corrida eleitoral e em meio às discussões da PEC da

Transição, que visa ultrapassar o teto de gastos de maneira substancial, o que eleva o risco fiscal. Assim, os IMAs não reagiram bem. No cenário externo, conforme mencionado em relatórios mensais anteriores, o panorama americano estava caminhando para uma inversão completa da curva de juros, um sinal preditivo de recessão econômica. A surpresa favorável da inflação e a possibilidade de um aperto monetário menos agressivo por parte do Fed animou os mercados, embora a probabilidade de recessão para o próximo ano siga elevada. Apesar da leve melhora nas perspectivas, o panorama não sofreu alterações significativas no mês. Ao longo de novembro vimos forte reprecificação da curva de juros no Brasil, como resultado do acirramento da incerteza fiscal. Houve manutenção da taxa Selic em 13,75% na última reunião do Copom e do comunicado do Banco Central, indicando que o comitê deve manter as taxas nos níveis atuais (contracionistas) por um longo período a fim de garantir a convergência da inflação para a trajetória de metas. Falando de inflação, o IPCA ficou em 0,41%, puxado pela carestia dos combustíveis e dos alimentos, contudo desacelerou ante outubro e ficou abaixo das projeções do mercado financeiro. No ano de 2022 acumula uma alta de 5,13% e nos últimos doze meses ficou em 5,90%. No mercado local, ainda sem definição da equipe econômica, os primeiros sinais são de um governo com viés social e desenvolvimentista, levando a preocupações com a sustentabilidade fiscal do país. Com isso, o mercado brasileiro teve desempenho bastante negativo em novembro, a despeito de boa melhora nos mercados internacionais. Já a renda variável do Ibovespa encerrou o mês com desvalorização de -3,06%. Ainda, de acordo com o parecer do economista da consultoria de investimentos, constante no relatório mensal, *"dentro da conjuntura macroeconômica global desafiadora, o Brasil segue comparativamente melhor que boa parte dos países. Neste âmbito doméstico, o mercado vem reagindo negativamente às falas de Lula e sua equipe de transição. As incertezas quanto ao risco fiscal e à formação da equipe do governo têm preocupado os agentes, principalmente do ponto de vista da economia brasileira, e o reflexo é visto nas perspectivas de inflação, nos juros e no câmbio. Para os próximos meses as atenções nos mercados devem focar na política fiscal do novo governo. Além disso, o mercado global e riscos de recessão permanecem no radar. Esperamos, neste momento (expectativa) que taxa Selic encerre o ano de 2023 muito próximo de 13,75%, no mesmo patamar deste ano. Assim permanecemos com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a "cautela controlada" ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve*

se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar ativos DI e IRF-M1. Quanto as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI) e novos aportes utilizar os ativos DI. Para o IMA-B não estamos recomendando o aporte no segmento, pois diante das incertezas tanto no ambiente interno como no externo o desempenho destes fundos tende a ser afetado. Já para o prefixado IRF-M, estamos recomendamos a entrada gradativa em fundos atrelados a este benchmark, chegando ao patamar de 5%. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e entrada de forma gradativa. Com a alta da Selic, pode nos levar a pensar que a renda variável vai deixar de ser atrativa, mas não, somente devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento". Ao final de novembro, os recursos do RPPS estavam aplicados nos seguintes benchmarks:

Benchmark	Composição por segmento	
	RS	%
CDI	20.200.539,10	37,15
IDKA 2	8.356.877,09	15,37
IMA Geral	3.964.283,69	7,29
IRF-M 1	2.252.101,92	4,14
IMA-B	4.902.564,58	9,02
Exterior	360.861,72	0,66
IPCA	3.719.281,60	6,84
IMA-B 5	8.958.123,46	16,47
IBX-50	318.301,77	0,59
Multimercado	378.521,02	0,70
SMLL	331.724,19	0,61
Ibovespa	452.172,00	0,83
S&P 500	182.324,10	0,34
Total:	54.377.676,24	100,00

Fonte: Relatório Mensal Novembro/2022.

Face ao exposto e com base no atual cenário econômico e nas projeções para 2023, o Comitê definiu pela manutenção das atuais posições da **carteira de investimentos**. Quanto às aplicações em BOVA 11 e IVVB 11, a gestora apresentou um resumo das operações realizadas durante o mês de dezembro. Na sequência, a gestora apresentou um resumo das **aplicações e resgates** realizados em novembro e dezembro. Quanto à **compensação previdenciária**, o INSS repassou em 19/12 o valor de R\$ 19.386,56 e em 28/12 o valor de R\$ 767,71, que serão aplicados no BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP. Quanto ao **enquadramento das aplicações do RPPS**, os investimentos estão atendendo tanto a Resolução 4.963/2021 quanto a Política de Investimentos aprovada para 2022. Na sequência, a gestora do RPPS apresentou o **relatório com as despesas da competência novembro/2022**, sendo que

referente ao benefício de aposentadoria foi pago o valor de R\$ 369.828,70 e R\$ 22.973,93 referente às pensões. A folha de benefícios totalizou o valor de R\$ 392.802,63. Além dos benefícios, foram custeados com recursos da taxa de administração, o pagamento do jeton dos membros do Comitê no valor de R\$ 1.376,07, R\$915,93 da consultoria de investimentos e R\$ 19.948,50, referente ao pagamento de 50% do valor contratado para a realização do Censo Previdenciário, R\$ 1.090,00 correspondente ao pagamento do treinamento para renovação da certificação da presidente Júlia e participação da gestora Luciane em treinamento previdenciário on-line da empresa Referência e R\$ 150,00 de locação de software (sistema COMPREV), sendo o total de despesas administrativas de R\$23.480,50. A despesa total do RPPS no mês de novembro foi de R\$416.283,13. Os **repasses da contribuição patronal** do Executivo e do Legislativo em novembro foram: Executivo: 29/11 – R\$265.330,98 e Legislativo: 29/11 – R\$ 4.102,00. A parte dos servidores foi repassada integralmente ao RPPS no valor de R\$ 105.089,94. Com relação à **certificação para os membros do Comitê de Investimentos**, a gestora Luciane parabenizou a presidente do Comitê, Júlia Dezingrini, que foi aprovada na certificação do Instituto TOTUM. Ao encerrar o encontro, a Presidente do Comitê de Investimentos agradeceu a presença de todos e a ata, após lida e impressa, será assinada por todos os presentes. Chapada, 30 de dezembro de 2022.

O documento original encontra-se assinado e arquivado junto à unidade gestora do RPPS.